

SE REINVENTANDO NA PANDEMIA: MONITORIA DE INICIAÇÃO A VETERINÁRIA ATRAVÉS DO E-AULA

THIFANI CARLOS SESSIM¹; CARINE DAHL CORCINI ²;

¹Universidade Federal de Pelotas – thifanisessim@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – corcinicd@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Iniciação a Veterinária, ofertada no primeiro semestre do curso e de caráter obrigatório, é o primeiro contato dos calouros com o curso de Medicina Veterinária e tem como objetivo apresentá-los as áreas de atuação do médico veterinário, para que desde o início vejam as possibilidades do mercado de trabalho e busquem suas áreas de afinidade durante a graduação, para que possam ir atrás de mais conhecimento sobre, seja através de estágios, grupos de estudos ou até mesmo projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Considerando as mudanças ocorridas no ano de dois mil e vinte, os professores e discentes tiveram de se reinventar, tanto no modo de aprender quanto no de ensinar. Este primeiro semestre do ano em questão, não teve todas as disciplinas ofertadas para que os integrantes em geral da universidade se adaptassem ao ensino remoto e a nova plataforma. E, não seria diferente com os monitores, que também buscaram novas formas de auxiliar os discentes em suas dificuldades, seja em relação a atividades remotas, ao acesso a plataforma ou até mesmo as aulas síncronas.

Segundo NATARIO e SANTOS (2010), a monitoria traz benefícios tanto ao monitor quanto ao monitorado. Ser monitor agrega conhecimento tanto a quem ensina quanto a quem aprende, é reviver com outros olhos as aulas do semestre em que cursou a cadeira e adquirir novos conhecimentos com os calouros e docentes. MATOSO (2014) afirma que o interesse dos discentes em realizar monitoria baseia-se principalmente em possuir afinidade com a disciplina (ou área do laboratório) a qual a monitoria será exercida, ter bom desempenho acadêmico e, em alguns casos, ter interesse pela carreira de docente. Com isso a monitoria se torna um incentivo a discentes que já cursaram a cadeira, tiveram bons resultados e se identificaram com o conteúdo abordado, para que auxiliem os docentes no ato de ensinar e quem sabe futuramente não se torne também um professor. Este ano a disciplina não foi ofertada como nos demais anos, nos quais eram convidados professores e egressos da UFPel (Universidade Federal de Pelotas) para relatar suas experiências de vida e profissão e inspirarem os novos ingressantes do curso. Por isso, superar as expectativas dos discentes que se inscreveram na disciplina através do ensino remoto se torna um desafio.

A disciplina nesse semestre foi ministrada de forma remota através do ensino a distancia e segundo MESQUITA; JUNIOR e GARA (2014), no ensino a distância os discentes constroem o conhecimento com base na comunicação e colaboração e proporciona aos professores novas formas de orientar e mecanismos que podem modificar a maneira tradicional de ensinar, se tornando fundamental a participação dos discentes para obter bons resultados. O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato de caso da monitoria na disciplina citada anteriormente, experiências e aprendizados levados adiante sobre novos métodos de aprendizagem. Serão relatados posteriormente como as aulas foram ministradas, métodos de avaliação e como a plataforma e-aula foi utilizada.

2. METODOLOGIA

A disciplina contou com 59 discentes, dos cursos de medicina veterinária, zootecnia, química industrial, dentre outros que em meio à pandemia resolveram saber mais sobre a atuação do médico veterinário, almejando quem sabe tornar-se um. Os discentes foram divididos em três turmas, com em média 20 discentes, mas era somente dividido na plataforma e-aula, pois todos realizavam as mesmas atividades e assistiam à mesma aula síncrona simultaneamente.

As aulas ocorriam semanalmente nas segundas às 16h no formato síncrono, mas todas as semanas era disponibilizado material na plataforma para que ocorresse a formação assíncrona dos acadêmicos. A grande maioria das aulas foi ministrada pela professora Carine, duas delas pelo professor Bernardo e uma pela professora Stela. Todas as aulas foram acompanhadas pela monitora, que auxiliava no acompanhamento do chat, organizava a lista de chamada e eventualmente colocava conteúdos no chat que estavam sendo comentados na aula.

O método de avaliação dos discentes se iniciou com a confecção de um currículo, no qual deveria ser colocado o que cada um ao chegar ao final da faculdade almejava conquistar e como se viam depois dos anos de graduação, com o intuito de ao final do curso ter acesso a ele e perceberem se realmente seguiram o planejado ou sua carreira tomou novos rumos. Em seguida, foi proposto que os discentes realizassem uma campanha publicitária usando sua criatividade para uma área da medicina veterinária pouco conhecida, para que eles passassem a conhecer e se eventualmente trabalhassem na área como divulgariam seu trabalho. Por fim, foi realizada uma atividade de autoavaliação, onde os discentes deveriam citar suas qualidades, defeitos, motivos pelos quais escolheu a medicina veterinária, dentre outros para se autoconhecer e se preparar para uma futura entrevista de estágio ou emprego.

Ao final do semestre, foi enviado um formulário anônimo e voluntário com diversas perguntas relacionadas a professora, a monitora, a plataforma e ao ensino geral para entender se os discentes acharam válida essa experiência e se atingiram suas expectativas nesse primeiro semestre de faculdade, tendo em vista que não ocorreu como todos planejaram, se irão levar conhecimento das aulas ministradas e ao mesmo tempo verificar os erros cometidos para que as próximas turmas fiquem mais satisfeitas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do trabalho foram obtidos através das respostas do formulário respondidas pelos discentes, ao todo 28 discentes se dispuseram a responder, relatando sobre a sua percepção da iniciação a veterinária no ensino remoto. O formulário continha repostas objetivas e descritivas, sendo as objetivas avaliadas de 1 a 7, sendo 1-Extremamente insatisfeito, 2-Muito insatisfeito, 3-Insatisfeito, 4-Neutro, 5-Satisfeito, 6-Muito satisfeito e 7-Extremamente satisfeito, nas quais serão citados os resultados dos discentes que votaram cinco ou mais, se referindo assim que estão satisfeitos com o que foi perguntado.

Com relação às perguntas e repostas objetivas, 85,7% dos discentes se mostrou satisfeito com o método de ensino, 100% dos discentes ficaram satisfeitos com a professora, 64,2% ficaram satisfeitos com a plataforma e-

aula, 82,1% achou fácil acompanhar a disciplina, 89,2% ficou satisfeito com as práticas pedagógicas utilizadas, 100% observaram que a professora demonstrou amplo domínio do conteúdo da disciplina, 96,4% relatou que a professora respondeu com clareza todas as perguntas, 89,2% ficou satisfeito com a qualidade do conteúdo ministrado e sua pertinência a disciplina, 96,4% achou a metodologia utilizada adequada, 92,8% achou que a velocidade de introdução dos novos conceitos foi adequada, 100% achou que a professora explicou com clareza os novos conceitos, 96,4% achou que a professora desenvolve atividades interessantes para os acadêmicos, 78,5% ficou satisfeito com seu grau de concentração na disciplina, 96,4% achou que a professora estabeleceu uma comunicação eficaz com os acadêmicos, 89,2% achou que a professora responde e-mails, chats no tempo adequado, 46,4% achou a monitoria eficiente e 14,2% utilizou a monitoria da disciplina.

Ocorreu também a aplicação de questões descritivas, para que pudessemos entender melhor o motivo das votações nas questões objetivas e entender de uma forma mais aprofundada seus desgostos, anseios e elogios sobre a disciplina e as demais competências que envolvem a mesma. O primeiro questionamento foi se os discentes teriam sugestões ou críticas para que possamos continuar melhorando, mas em sua maioria relataram que a disciplina estava ótima e que mesmo tendo tópicos a aperfeiçoar no geral estavam satisfeitos. Em seguida foi perguntado como foram às expectativas com a disciplina e a grande maioria citou que dentro do momento que estamos vivendo foi possível atingi-las. Também foi questionado se os discentes sabiam a importância da monitoria, tendo em vista que a grande maioria não utilizou, mas quase a totalidade respondeu corretamente, citando sua importância para tirar dúvidas e auxiliar o professor. Por fim, foi perguntado por que os discentes preferiram não utilizar a monitoria e qual seria o motivo para tal fato, e quase todos os discentes responderam que não sentiram necessidade, que as atividades estavam claras e fáceis e conseguiram resolvê-las sozinhos.

4. CONCLUSÕES

O semestre no qual foi realizada a monitoria foi de adaptações aos novos métodos de ensino e com a nova realidade do cenário atual em que o mundo está vivendo. O curso de medicina veterinária que até então era cursado somente presencial teve de passar por novas mudanças e primeiramente começou ofertando poucas disciplinas na plataforma e-aula à distância e a iniciação a veterinária foi uma delas. Com isso, professores, monitores e discentes ainda estão buscando a melhor forma de ensinar e aprender e tornar a disciplina tão produtiva quanto se fosse ministrada de forma presencial.

Com isso, a partir da resposta das questões do formulário aplicada em alguns discentes pode-se concluir que estamos no caminho certo. Grande parte se mostrou adaptado ao sistema, entendeu claramente o conteúdo, se familiarizou com a professora e consideraram fáceis as atividades, tanto que não sentiram a necessidade de buscar maior auxílio com a monitoria. Apesar de ter alguns ajustes a se fazer, para início estamos satisfeitos.

Em relação à experiência pessoal da monitoria, foi possível agregar mais conhecimento nesse período que estamos a alguns meses sem a rotina intensa de estudos, reviver momentos do primeiro semestre com outros olhos e vivenciar a alegria dos novos ingressantes do curso em estarem no início da realização de

um sonho. DANTAS (2014) relata que a monitoria no ensino superior tem se caracterizado como incentivadora, especialmente, à formação de professores, e de fato, a monitoria desperta a paixão por lecionar, que até então não estava nos planos, mas que a partir de agora se torna uma possibilidade.

Portanto, devemos ver essa mudança no método de ensino com um pensamento otimista, para que possamos incentivar os discentes a se esforçarem e gostarem tanto do ensino a distância como gostam do método presencial, tarefa difícil, mas nada se torna impossível pra quem ama lecionar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MESQUITA, D. JUNIOR, D.P. GARA, E.B.M. **Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino a Distância**. Erica, 2014

NATARIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**, Natal, v.3, n.2, p.77-83, 2014